

Pergunta: Acredito que alguns meses atrás, alguém falou alguma coisa sobre ouvir e eu falei alguma coisa não me lembro de o que sobre ouvir. Bom, eu vou falar uma coisa pessoal, eu acho e que eu gostaria de saber se estou certa ou errada. Hoje em dia é muito difícil as pessoas ouvirem as outras, principalmente ouvir só por ouvir, sem precisar dar uma opinião sem ela pedir. Eu reflito muito sobre isso, você saber ouvir alguém sem você emitir a sua opinião, sem você fazer o seu julgamento. E cada dia que passa eu vejo que a pessoa que vai falar alguma coisa pra alguém, está abrindo caminho para que a pessoa entre na sua vida e fale coisas que não era aquilo que ela queria ouvir, ela queria apenas desabafar, não queria ouvir nada daquela pessoa, queria apenas que aquela pessoa lhe ouvisse. Eu acho que é muito importante você saber ouvir. Ter o aprendizado de apenas ouvir, porque ouvir já é uma grande caridade que se faz por alguém.

*Resposta: Permita-me ir um pouco mais além. Existe uma divergência entre alguns conceitos que hoje é difundido. O processo físico da audição é um por cento, um por cento da capacidade cognitiva de ouvir alguém. Você ouvir alguém é compartilhar com ela a sua dor, a sua tristeza, as suas frustrações. E ouvir, no processo físico intelectual é você absolver e compreender as palavras que emanam da boca daquele seu interlocutor.*

*Quem é verdadeiramente caridoso ouve pelo processo que vai doer mais em nós que é compartilhar com a dor. Compartilhar no sentido não de dividir, porque a dor possa ser que seja só dele, mas compartilhar no sentido de compreender tudo aquilo que se está falando, tudo aquilo que se está desabafando. Então, é preciso sim um treinamento. Só uma pessoa muito paciente, que tem uma mansuetude muito apurada que consegue realizar isso. São poucos, poucos, muito poucos os jovens que conseguem fazer isso. Geralmente, as pessoas que vão sendo temperadas pelo tempo é que conseguem um pouco ouvir.*

*Eis que nós temos algumas gerações por invigilância, por despreparo, descrença. Eles vão chegar ao momento e não vão conseguir ouvir os seus jovens. Nós temos a obrigação de preparar os jovens pra nos suceder. Aquele que chega deve estar munido de todas as informações, de toda capacidade intelectual e espiritual de continuar o trabalho de evolução e aprimoramento da humanidade. Então, não basta apenas ouvir, você precisa compartilhar aquilo. Agora também, você não pode como bem disse julgar, opinar, escolher, sobre um problema que diz respeito só a pessoa que está lhe relatando. Agora, você precisa estar preparado, intelectualmente, moralmente e espiritualmente, se essa pessoa precisar de uma palavra sua.*

*O que acontece hoje é que muitos de nós, e eu estou falando também de espíritos, muitos de nós não está com esse preparo, porque não busca, quer que ele caia do céu sem esforço algum. Tudo que qualquer um ser consegue é com trabalho, com disciplina e ir à busca. Essas coisas não chegam assim. Então é preciso que nós tenhamos esse preparo pra ouvir, mas também orientar, afagar, catequizar ou até mesmo calar, pra que a pessoa coloque tudo aquilo que está fazendo mal a ela pra fora. E você ter como receber aquilo e aquilo não lhe contaminar. E muitas pessoas não conseguem fazer isso. Ela compartilha, muito pior, ela pega pra si, todo aquele problema. E isso se chama despreparo.*

*Isso vai muito mais intelectual, espiritualmente do que moralmente. Intelectualmente, eu estou falando, não da capacidade cultural dos ensinamentos regulares das escolas. Estou falando da capacidade intelectual de raciocinar e transcender aquele raciocínio em cima de vivências dessa pessoa. Você compreende isso?*

Eu compreendo.

*Então, é por isso que eu lhe pedi a permissão de ir mais além. Não dê só o pão. Ensine a pescar. Se ele quiser dar dez passos contigo, dê vinte. Se ele quiser a tua roupa, dê-lhe até o casaco. Não foi assim que foi ensinado? Isso tem que ser improprietário em todas as nossas ações. É preciso. Nós que batemos, bradamos no peito que somos cristãos. Pra ser cristão é preciso seguir os ensinamentos de Cristo. Não basta só saber. Saber, nós lemos e vamos saber. Mais é preciso muito mais, quer exercitar, é viver aqueles ensinamentos e praticar com todos os seus irmãos, não só com aqueles que nos são convenientes, porque têm aqueles, os cristãos da conveniência, que é aquele que escuta, auxilia aquele que é conveniente, aquele que não é conveniente, ele separa, ora, mais que tipo de cristão é esse. Se o próprio Cristo veio para os doentes, para os estropiados.*

*Então, vamos sim, indistintamente, não fazendo acepção de pessoas. Vamos receber esses irmãos que estão doentes, que estão desorientados, que estão enfermos. Se eu não posso colaborar, pelo menos que eu possa ouvir. Se eu não tenho ainda a capacidade de ajudar e orientar, vamos em busca dessa capacidade. Aonde é que eu vou encontrar ela, estudando, observando, perguntando, tirando dúvidas, aprendendo com quem já faz isso, sendo criterioso, assim se aprende a viver o Evangelho. Muitos conhecem o Evangelho, podem fazer citações completas, dizem até os locais onde está escrito. Mas eles vivem aquilo? Ele tem a capacidade de colocar aquelas letras, aquelas frases, aquelas sentenças, materializar em sua vida? Ele tem a capacidade de enxergar o seu irmão?*

*É por isso que nós estamos aqui. Porque, muitos de nós, cometeram os mesmos equívocos e nós vimos aqui pra compartilhar com todos vocês este tipo de ensinamento. Mas eu falar só não adianta. É preciso que cada uma viva, viva intensamente, porque Jesus veio pra nos dar vida. É isso que ele veio fazer. É sobre essa vida, é sobre esse exercício contínuo de amarmos aos outros, é esta vida que o Evangelho fala. Não é a vida de matéria, de pulsar de coração. É a vida espiritual. É um aprimoramento de você receber o fel e doar aquilo que mais lhe é precioso. É você ser esbofetado e oferecer a outra face. Isso sim é viver o Evangelho, porque está escrito, todo mundo já sabe.*

*Mas quem de nós vive? Quem de nós exercita naquelas pessoas que não nos são convenientes? Como dói alguém chegar e chamar a atenção de alguns. Alguns se sentem ultrajados, porque foram chamados a atenção. E aí alguém diz, olhe, você é orgulhoso. Não, não sou orgulhoso. Como não é orgulhoso, você foi chamado a atenção. Ah, mas foi da forma errada. Mas está aí, está aí, o grande segredo. Quem fez da forma errada vai assumir e vai receber o fruto daquela semente que ele plantou. Mas você que está recebendo, tem obrigação sim, de perdoar, de tirar o melhor fruto. Tem uma passagem dos evangelhos que diz que Jesus Cristo passou por uma videira e ela não produzia fruto algum, e ele disse, tu secarás, porque fruto algum tu dás. No outro dia, ela estava esturricada, mas era por que Deus queria matar, Jesus Cristo queria matar aquele ser vivo? Não, ali estava a materialização do seu ensinamento.*

*A árvore que não produzir frutos, o jardineiro cortará e usará como lenha, também está escrito. Então, vamos correr pra produzir frutos, porque senão vamos ser combustível da queima moral, da fogueira da retificação pela força. Vamos produzir frutos, é muito melhor, é muito mais agradável, é muito mais doce, do que ser admoestado, porque nós vamos responder por tudo que nós fizermos. Nós somos obrigados a colher, aquilo que nós produzimos, que nós plantamos, que nós colocamos lá pra germinar. Então, vamos sim ouvir. Vamos nos preparar, pra que se tivermos oportunidades e se Deus nos orientar a fazer, vamos orientar o nosso irmão, vamos assisti-lo moralmente com palavras. Vamos doutriná-lo, doutriná-lo não é uma palavra forte, doutrinar é isto que eu estou fazendo aqui. Ensinar tudo aquilo que Jesus Cristo deixou,*

*mas não ensinar por palavras. Por exemplo, por atos, por transmissão de sentimentos, é assim que nós devemos fazer. Será que eu fui muito longe?*

Só faltou a paciência?

*Ah, mas a paciência, você vai adquirir com o decorrer do exercício. Se você ficar sentadinha de perna cruzada esperando a paciência vir, ela não vai vir. Ela vai vir quando você estiver removendo a terra sol a sol, arando, semeando e plantando, aí a paciência vem, mas ela vai vir sob o sol escaldante e sob o trabalho incessante. Olha, até rimou!*

*A paciência, ela não chega pra quem dorme. A paciência não chega para aquele preguiçoso. A paciência chega pra aquele que trabalha, exercita, é vigilante. Muito tempo atrás, os cabelos brancos eram sinônimos de paciência, virtude, temperança, mansuetude. Hoje não é mais assim. Hoje, até alguns escondem os cabelos brancos.*

*Vocês têm encarnados hoje ao lado de vocês espíritos muito antigos, que apesar da idade cronológica de seus corpos, eles já viveram bastante. Melhor, melhor, eles já exercitaram o evangelho do Cristo muito. Porque aí sim, aí se pode dizer que é um espírito experiente. Não é aquele que reencarna sucessivamente ou tem tempo cronológico espiritual grande. Esse pode ser um infantil, alguém que tem atitudes, reflexos de uma criança, às vezes mal educada.*

*Mas aquele que exercita o evangelho de Jesus Cristo, esse sim. Esse vai se comportar como um adulto educado, como um adulto humilde, como um adulto cristão. Então, a medida da idade que alguns usam é passagem e tempo. A medida da experiência pra outros é a capacidade de cada espírito viver o evangelho do Cristo. É a capacidade de ele enxergar no seu irmão alguém muito querido. É a capacidade dele usar todo o seu manancial de ferramentas em amor desinteressado pelo irmão. Doar sem esperar respostas, aí sim, se mede a capacidade do espírito.*